

CRER PARA COMPREENDER

Os anjos, Satanás e os demônios

Teologia Sistemática · Capítulo 20 · Parte 3: Deus

D. G. DE SOUZA

TS-S03-020

20.1

Uma Palavra de Cautela

No capítulo anterior vimos que o mal não vem de Deus. A Bíblia mostra que ele começou antes do ser humano, entre os anjos. Mas quem são os anjos, como alguns deles caíram e o que Cristo fez contra Satanás e os demônios?

Poucos assuntos despertam tanta curiosidade quanto este. Livros, filmes e pregações falam de anjos e demônios com detalhes que a Bíblia nunca deu. E, na igreja, costumamos cair em um de dois erros. O escritor C. S. Lewis os descreveu no prefácio de *Cartas de um diabo a seu aprendiz*: um é não acreditar nos demônios; o outro é acreditar neles e ter por eles um interesse exagerado e doentio (veja a resenha do livro no site).

A melhor forma de evitar os dois erros é ficar com o que a Escritura diz. Ela fala bastante de anjos e demônios, mas quase sempre de passagem, e quase nunca para satisfazer a nossa curiosidade. "As coisas secretas pertencem ao SENHOR nosso Deus: mas as reveladas são para nós e para nossos filhos" (Deuteronômio 29:29). João Calvino, o reformador de Genebra, viu muita gente da sua época escrever sobre as ordens dos anjos como se tivesse visitado o céu. E respondeu:

> *"O dever de um teólogo não é agradar os ouvidos com palavras vazias, mas firmar a consciência, ensinando coisas verdadeiras, certas e proveitosas."*
>
> João Calvino, *Institutas*, I.14.4, tradução nossa

Jacó Armínio, o teólogo holandês, pensava do mesmo modo. Ele disse que a Bíblia fala de uma certa ordem entre os anjos, mas que preferia ficar "voluntariamente" ignorante de como ela funciona (*Debates privados*, XXV.7). É esse o caminho que seguiremos aqui. Diremos o que a Bíblia diz e ficaremos calados onde ela se cala.

20.2

Os Anjos

O que São os Anjos?

A palavra hebraica *mal'ak* e a palavra grega *angelos* querem dizer "mensageiro". As duas podem ser usadas para um mensageiro humano ou para um mensageiro celestial. Agostinho, o grande teólogo do norte da África, observou que "anjo" é o nome de uma função, e não de uma natureza. Quanto à natureza, eles são espíritos. Tornam-se anjos quando Deus os envia com uma mensagem ou uma tarefa.

A Bíblia usa outros nomes para eles. Eles são chamados de "filhos de Deus" (Jó 1:6; 38:7), porque Deus os criou. São chamados de "santos" (Salmos 89:7), porque foram separados para servir a Deus. E são chamados de "exércitos" (Salmos 148:2), porque formam as tropas do céu. Daí vem o título "SENHOR dos exércitos", que aparece tantas vezes no Antigo Testamento.

Os Anjos Foram Criados

Os anjos não existem desde sempre. Só Deus é eterno. O salmista chama os anjos para louvar a Deus e dá a razão:

“Louvai-o todos os seus anjos; louvai-o todos os seus exércitos. [...] Louvem ao nome do SENHOR; porque pela ordem dele foram criados.”

Salmos 148:2, 5, Bíblia Livre

Paulo diz que no Filho "foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam domínios, sejam governos, sejam autoridades" (Colossenses 1:16). Esses tronos e domínios invisíveis são seres espirituais. Eles foram criados por Cristo e para Cristo.

A Bíblia não diz quando os anjos foram criados. Mas eles já existiam quando Deus fez a terra, porque naquele dia "todos os filhos de Deus jubilavam" (Jó 38:7). E, como tudo o que Deus fez, eles foram criados bons: "viu Deus tudo o que havia feito, e eis que era bom em grande maneira" (Gênesis 1:31).

Como São os Anjos?

São Espíritos

Os anjos são "espíritos servidores" (Hebreus 1:14). Eles não têm corpo como nós. Às vezes, porém, aparecem em forma humana, como os visitantes que Abraão recebeu em Gênesis 18. Por isso a carta aos Hebreus diz que, praticando a hospitalidade, "alguns, sem saber, acolheram anjos" (Hebreus 13:2).



Abraão, à direita com o jarro, serve os três visitantes à porta da casa (Gênesis 18). Rembrandt deu asas visíveis a um deles; os outros parecem homens comuns.

Rembrandt, *Abraão recebe os anjos*, água-forte, 1656, National Gallery of Art, Washington (CC0)

Não Se Casam e Não Morrem

Jesus ensinou que na ressurreição "nem se tomam, nem se dão em casamento; mas são como os anjos no céu" (Mateus 22:30). Também disse que os ressuscitados "já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos" (Lucas 20:36). Os anjos não nascem, não têm filhos e não morrem. O número deles, portanto, não aumenta nem diminui.

São Muitos

Daniel viu que diante de Deus "milhares de milhares lhe serviam, e milhões de milhões estavam de pé diante dele" (Daniel 7:10). João ouviu ao redor do trono a voz de anjos cujo número era "de centenas de milhões, e milhares de milhares" (Apocalipse 5:11). A Bíblia não dá um número exato. Ela só quer que saibamos que são muitíssimos.

São Poderosos, mas Limitados

Os anjos são "fortes valentes, que guardais sua palavra" (Salmos 103:20). Um único anjo removeu a pedra do túmulo de Jesus (Mateus 28:2). Eles sabem mais e podem mais do que nós. Mas são criaturas. Não sabem todas as coisas, porque nem os anjos do céu sabem o dia da volta de Cristo (Mateus 24:36). Não estão em toda parte, porque vão de um lugar para outro quando são enviados. E não podem tudo, porque só fazem o que Deus manda ou permite.

São Pessoas

Os anjos pensam, sentem e decidem. Eles falam com as pessoas, adoram a Deus e se alegram: "há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende" (Lucas 15:10). Também têm interesse pela nossa salvação. Pedro diz que as coisas do evangelho são coisas que "os anjos desejam atentamente observar" (1 Pedro 1:12). Os anjos são seres pessoais, e não forças ou energias, criados para conhecer, amar e servir a Deus.

Os Nomes e as Ordens dos Anjos

A Bíblia menciona alguns grupos de anjos. Os **querubins** guardaram o caminho da árvore da vida depois da queda (Gênesis 3:24) e aparecem ligados ao trono e à presença de Deus. Os **serafins** cercam o trono de Deus e clamam: "Santo! Santo! Santo é o SENHOR dos exércitos! Toda a terra está cheia de sua glória!" (Isaías 6:3).

Só dois anjos têm o nome revelado na Bíblia. **Miguel** é chamado de "o arcanjo" (Judas 9) e aparece como protetor do povo de Deus (Daniel 10:13; 12:1). **Gabriel** se apresentou a Zacarias dizendo: "Eu sou Gabriel, que fico presente diante de Deus" (Lucas 1:19). Foi ele também quem anunciou a Maria o nascimento de Jesus. O nome Rafael aparece apenas no livro de Tobias, que as igrejas protestantes não reconhecem como parte da Bíblia. O site trata desse livro em Livro de Tobias: anjos, demônios e os livros apócrifos.



O arcanjo Miguel pisa a cabeça do dragão e o lança no abismo, como em Apocalipse 12:7-9. A Bíblia chama Miguel de "o arcanjo" (Judas 9) e o mostra como protetor do povo de Deus.

Guido Reni, *O arcanjo Miguel vence Satanás*, c. 1635, Santa Maria della Concezione dei Cappuccini, Roma (domínio público)

Por volta do ano 500, um autor que usava o nome de Dionísio dividiu os anjos em nove ordens, esquema que dominou a Idade Média. Os reformadores o deixaram de lado. A Bíblia mostra que há uma ordem entre os anjos, mas não explica como ela funciona.

O Anjo do Senhor

Em várias passagens do Antigo Testamento aparece uma figura chamada "o anjo do SENHOR", que fala como o próprio Deus. Depois de ouvi-lo, Agar disse: "Tu és o Deus da vista" (Gênesis 16:13). Na sarça ardente, "apareceu-lhe o anjo do SENHOR em uma chama de fogo" (Êxodo 3:2), e logo depois a mesma voz disse: "Eu sou o Deus de teu pai" (Êxodo 3:6).

Muitos teólogos, desde os primeiros séculos, entenderam que esse anjo era o próprio Filho de Deus aparecendo antes de se fazer homem. Outros pensam que se trata de um anjo criado que falava em nome de Deus, como um embaixador fala em nome do seu país. A primeira leitura nos parece a mais provável, porque o anjo do SENHOR aceita ser tratado como Deus, coisa que nenhum anjo comum aceita, como veremos adiante.

O que os Anjos Fazem

Adoram a Deus

A primeira ocupação dos anjos é a adoração. Diante do trono, eles dizem "em alta voz: 'Digno é o Cordeiro que foi morto, de receber poder, riquezas, sabedoria, força, honra, glória, e louvor!'" (Apocalipse 5:12).

Servem a Cristo

Os anjos acompanham toda a história de Jesus. Gabriel anunciou o seu nascimento (Lucas 1:26-38). Um anjo avisou José para fugir com o menino para

o Egito (Mateus 2:13). Depois da tentação no deserto, "os anjos o serviam" (Marcos 1:13). No Getsêmani, "apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia" (Lucas 22:43). Anjos anunciaram a ressurreição (Mateus 28:5-7), estiveram presentes na ascensão (Atos 1:10-11) e virão com ele no seu retorno (Mateus 25:31).

Servem aos que Serão Salvos

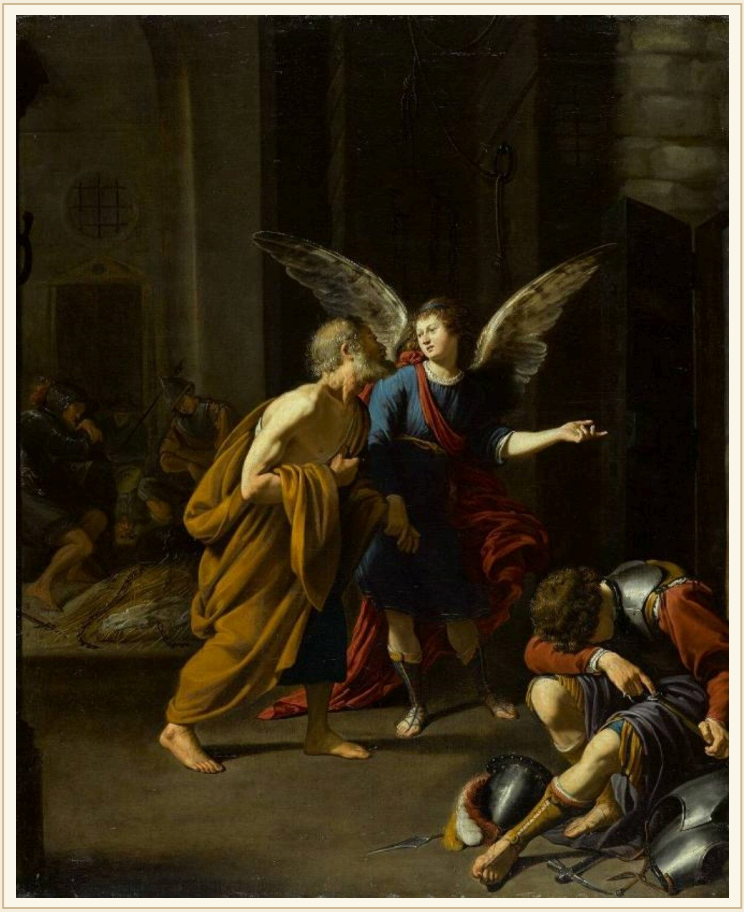
O texto que melhor resume o trabalho dos anjos em nosso favor está em Hebreus:



"Por acaso não são todos eles espíritos servidores, enviados para auxílio dos que herdarão a salvação?"

Hebreus 1:14, Bíblia Livre

A Bíblia dá muitos exemplos. "O anjo do SENHOR fica ao redor daqueles que o temem, e os livra" (Salmos 34:7). Um anjo tirou Pedro da prisão (Atos 12:7-11) e outro animou Paulo no meio da tempestade (Atos 27:23-25). E os anjos levaram o pobre Lázaro para junto de Abraão (Lucas 16:22).



O anjo desperta Pedro na prisão e o conduz para fora, entre os guardas adormecidos (Atos 12:7-11).

Antoon van den Heuvel, *O anjo liberta Pedro da prisão*, c. 1625–1635, North Carolina Museum of Art, Raleigh (domínio público)

Na maioria das vezes, esse cuidado é invisível. Não sabemos quando Deus usou um anjo para nos guardar, e não precisamos saber. O que importa é que o Pai cuida dos seus filhos.

Executam os Juízos de Deus

Os anjos também agem no juízo. Dois anjos anunciaram a destruição de Sodoma (Gênesis 19:12-13). Um anjo feriu o rei Herodes, "porque ele não deu a

glória a Deus" (Atos 12:23). E, no fim desta era, os anjos separarão os maus dos justos (Mateus 13:39-42).

Existe Anjo da Guarda?

Muitos de nós aprendemos desde pequenos que cada pessoa tem um anjo da guarda. A ideia se apoia em dois textos. Jesus disse que os pequeninos têm anjos que "sempre veem a face do meu Pai" (Mateus 18:10). E, quando Pedro bateu à porta depois de sair da prisão, os irmãos pensaram: "É o anjo dele" (Atos 12:15).

Alguns, como boa parte dos Pais da Igreja e a Igreja Católica, concluem desses textos que cada pessoa tem um anjo pessoal. Outros acham que os textos não chegam a dizer tanto. Calvino estava neste segundo grupo. Ele disse que não ousava afirmar com certeza que cada fiel tem o seu anjo. Mas acrescentou que podemos ter certeza de algo melhor: não é um anjo só, mas todos eles juntos que cuidam da nossa salvação (*Institutas*, I.14.7).

Essa resposta nos parece sábia. A Bíblia ensina que Deus usa os anjos para cuidar dos seus, inclusive das crianças. Ela não ensina a conversar com um anjo pessoal, a pedir coisas a ele ou a descobrir o seu nome.

Os Anjos Não Recebem Culto

O Novo Testamento proíbe com clareza o culto aos anjos. Paulo advertiu os colossenses contra quem insistia em "culto aos anjos" e se envolvia em "visões" (Colossenses 2:18). O próprio apóstolo João, diante de um anjo, errou e foi corrigido:

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO TS-S03-020

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *Os anjos, Satanás e os demônios*. O fascículo inteiro tem 39 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender